

Resumo

Nas obras de literatura infantil o texto visual surge com frequência associado ao texto verbal concretizando, em certos casos, uma particular relação de interaccionismo signico, um facto que, do nosso ponto de vista, configura a necessidade de colocar no centro da leitura o emergir do livro impresso e ilustrado de literatura para a infância como um complexo objecto semiótico.

No trabalho agora apresentado, propomo-nos, a partir da análise de obras concretas, elaborar uma reflexão a propósito da forma como a ilustração, as palavras e a organização visual de todo o material impresso, podem estabelecer mecanismos susceptíveis de disputar, desde a capa à contracapa, o território físico do livro enquanto um espaço de diversificadas oportunidades de leitura, convertendo o livro inteiro num imenso “texto” para descobrir.

Abstract

In children's literature books the visual text frequently appears linked with the verbal text, which, in certain cases, clarifies a specific relation of significant interactions. That, from our point of view, represents the need of placing in the centre of the reading activity, the rise of the printed and illustrated book of children's literature as a complex semiotic object.

In the study presented now, based on the analysis of concrete books, we propose a reflection on the way illustration, words and visual organization of all the printed material can establish mechanisms able to dispute, from front cover to back cover, the physical territory of the book, as a place of varied opportunities of reading, turning the whole book in an infinite "text" to be discovered.